**OS IMPACTOS DO CRESCENTE USO DE CIGARRO ELETRÔNICO À SAÚDE HUMANA**

Revisão de literatura

Juliana Siqueira Felipe¹, Cibele Naves Lamounier¹, Isabela Custódio Gomes Daia¹, Camila Gomes Guida¹, Gisela Gomes Fraga¹, Marcela Donley Wirgues¹, Renata Silva do Prado².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

**Introdução:** O uso de cigarros já é considerado um problema também pediátrico, pois a maioria das pessoas inicia o uso antes dos 20 anos. O cigarro eletrônico foi criado com a finalidade de reduzir os danos do uso de tabaco e é um sistema de liberação de nicotina que vaporiza soluções e produz uma fumaça aromatizada, o que atrai crianças e adolescentes. A dosagem de nicotina varia de acordo com o fabricante, a mais baixa equivale a seis cigarros comuns e a mais alta, a 18. O objetivo do trabalho é analisar os impactos do uso do cigarro eletrônico, visto que o número de usuários é crescente e a faixa etária de uso é cada vez mais baixa. **Métodos:** Trata-se de umarevisão bibliográfica integrativa de 10 artigos científicos escolhidos por meio das plataformas PubMed, SciELO e BVS com o auxílio dos seguintes descritores: cigarro eletrônico, vaping, pneumologia e tabagismo. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2020 e excluídas as revisões sistemáticas. **Desenvolvimento:** A nicotina aumenta a pressão arterial e a agregação plaquetária, induz proliferação de células endoteliais, promove aterosclerose e se relaciona com degeneração macular, artrite reumatoide e câncer. Glicerina e propilenoglicol são outras substâncias que, devido à alta temperatura de vaporização, se decompõem em formaldeído, acetaldeído, acroleína e acetona, os quais liberam mediadores inflamatórios que lesam o epitélio das vias aéreas. Dentre os danos, que vão desde leves a graves, tem-se cefaleia, tontura, danos aos rins e ao cérebro, câncer e morte. Cigarros de menor custo, falsificados e de tetra-hidrocanabidiol ainda apresentam acetato de vitamina E, um diluente que adere ao tecido pulmonar. A lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico tem sido identificada em usuários e tem como critérios de diagnóstico uso de cigarros eletrônicos 90 dias antes do início dos sintomas, infiltrado pulmonar nos exames de imagem e ausência de outras causas conhecidas. **Conclusão:** Os cigarros eletrônicos fazem uma alusão à segurança e à liberdade da maioria das substâncias presentes no cigarro comum. Porém, é um produto nocivo à saúde que foi criado com o propósito de ajudar tabagistas, mas que se transformou em um problema que atinge desde adolescentes que se expõem a riscos de se tornarem tabagistas e desenvolverem doenças graves, até adultos e idosos. Assim como para o tabaco, não há nível seguro para consumo do cigarro eletrônico.